PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA
Representação Parlamentar

Voto de Saudação N.º 309/XIII/2ª
Pelo Dia Nacional e Internacional Contra a Homofobia e Transfobia

Celebrou-se esta semana o Dia Nacional e Internacional Contra a Homofobia e Transfobia. Celebrar o 17 de maio continua a ser essencial, não só para recordar a data em que Organização Mundial de Saúde retirou finalmente a homossexualidade da sua classificação internacional de doenças, como também para refletir sobre a violência e o preconceito a que continuam sujeitas as pessoas lésbicas, gay, bissexuais e trans por todo o mundo.

Em Portugal, muitos têm sido os avanços legislativos para a garantia dos direitos das pessoas LGBT. 2016 foi, aliás, um ano histórico no que toca à eliminação de discriminações plasmadas na própria lei, seja pelo fim da discriminação no acesso à adoção e coadoção por casais compostos por pessoas do mesmo sexo, seja pelo alargamento das técnicas de Procriação Medicamente Assistida a todas as mulheres, independentemente do seu estado civil ou orientação sexual. Tais avanços refletem-se na própria apreciação que várias entidades internacionais têm realizado no que toca ao desempenho do nosso país nesta matéria: a ILGA-Europe atribuiu-nos este ano um 6º lugar no ranking do seu Rainbow Map, já depois de a ILGA World ter colocado Portugal entre os países que mais protegem as pessoas lésbicas, gays e bissexuais.

Mas não nos deixemos cair no conforto dos rankings internacionais. São ainda muitas as lutas a travar na área dos Direitos Humanos e, especificamente, na área dos Direitos LGBT. Urge garantir a autodeterminação das pessoas trans no reconhecimento das suas identidades. Urge combater o ódio e assegurar às pessoas LGBT o acesso digno a bens e serviços, sem discriminação, sem preconceito e sempre em igualdade. Urge continuar um trabalho sempre aquém do necessário no que toca à formação de profissionais, à sensibilização das populações, ao estabelecimento de políticas e práticas públicas nacionais e locais que garantam a inclusão e a não discriminação. Urge levar para as escolas a reflexão sobre os impactos nocivos da homofobia e da transfobia. Urge saber dizer as palavras lésbica, gay, trans e bissexual com convicção na igualdade e sem uma réstia de preconceito.

Reunida em Plenário, a Assembleia da República saúda a celebração deste Dia Nacional e Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, louvando os avanços legislativos e o trabalho imprescindível da sociedade civil e dos movimentos associativos na luta contínua pelos direitos das pessoas LGBT.

Assembleia da República, 18 de maio de 2017

O Deputado,

André Silva